

TICs e geopolítica e regulação da Internet

Disputas geopolíticas relacionadas a TICs

- Espionagem eletrônica entre países
 - Espionagem política
 - Espionagem militar
 - Espionagem comercial
- Tecnologia militar
- Os negócios da tecnologia
- Proteção e controle de recursos críticos
 - Proteção de infraestruturas críticas
 - Soberania de dados

Internet como elemento nas disputas geopolíticas

- Internet como espaço de vigilância e controle
- Internet como infraestrutura crítica
 - Alvo de ataques
 - Caminho de ataques a outras infraestruturas
- Internet como plataforma de guerras culturais e comunicacionais
- Internet como espaço de disputas comerciais internacionais
 - Competição pelos mercados ligados à cadeia de valor da Internet
 - Economia do acesso à Internet
 - Economia do conteúdo da Internet
 - Ambientes digitais de negócios e pagamentos
 - Competição pelo acesso a dados de governos, empresas, cidadãos etc. por empresas de negócios baseados em dados.

Questões centrais para a governança da Internet

- Neutralidade da rede
- Responsabilização e inimizabilidade da rede
- Acessibilidade e padronização
- Conflitos jurisdicionais x supranacionalismo
- Crimes cibernéticos
- Vigilantismo
- Proteção de dados
- Preservação da liberdade de expressão
- Direito à privacidade e ao esquecimento
- Propriedade intelectual na rede
- Identidades, multilinguismo, diversidade e valores culturais

As disputas em torno da governança da Internet

- Quanto livre a Internet deve ser?
- Governança mundial da Internet
 - A ONU deve ser responsável pela governança da Internet?
 - Internet X Telecomunicações:
 - A ITU/UIT – União Internacional de Telecomunicações deve regular a Internet?
- Qual é o papel dos governos na governança da Internet?
 - A Anatel deve regular a Internet?
- O modelo multissetorial brasileiro e as disputas em torno da representação.

Governança da Internet brasileira e mundial

- Como funciona a Internet – governança – CGI.br
 - <https://www.youtube.com/watch?v=ZYsjMEISR6E>
- Entrevista Hartmut Glaser (transição ICANN - 2016)
 - https://www.youtube.com/watch?v=C49oxX_6y-E
- Governança Multissetorial e Pluriparticipativa da Internet no Brasil – CGI.br
 - <https://www.youtube.com/watch?v=5CD6TPfIIYs>
- Audiência pública Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado (20/08/2013) – até minuto 42.
 - https://www.youtube.com/watch?v=oGkwsp__mvl

Princípios para a Governança e Uso da Internet no Brasil

Comitê Gestor da Internet

<http://principios.cgi.br/>

- 1. Liberdade, privacidade e direitos humanos
 - O uso da Internet deve guiar-se pelos princípios de liberdade de expressão, de privacidade do indivíduo e de respeito aos direitos humanos, reconhecendo-os como fundamentais para a preservação de uma sociedade justa e democrática.
- 2. Governança democrática e colaborativa
 - A governança da Internet deve ser exercida de forma transparente, multilateral e democrática, com a participação dos vários setores da sociedade, preservando e estimulando o seu caráter de criação coletiva.
- 3. Universalidade
 - O acesso à Internet deve ser universal para que ela seja um meio para o desenvolvimento social e humano, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva e não discriminatória em benefício de todos.
- 4. Diversidade
 - A diversidade cultural deve ser respeitada e preservada e sua expressão deve ser estimulada, sem a imposição de crenças, costumes ou valores.
- 5. Inovação
 - A governança da Internet deve promover a contínua evolução e ampla difusão de novas tecnologias e modelos de uso e acesso.
- 6. Neutralidade da rede
 - Filtragem ou privilégios de tráfego devem respeitar apenas critérios técnicos e éticos, não sendo admissíveis motivos políticos, comerciais, religiosos, culturais, ou qualquer outra forma de discriminação ou favorecimento.
- 7. Inimputabilidade da rede
 - O combate a ilícitos na rede deve atingir os responsáveis finais e não os meios de acesso e transporte, sempre preservando os princípios maiores de defesa da liberdade, da privacidade e do respeito aos direitos humanos.
- 8. Funcionalidade, segurança e estabilidade
 - A estabilidade, a segurança e a funcionalidade globais da rede devem ser preservadas de forma ativa através de medidas técnicas compatíveis com os padrões internacionais e estímulo ao uso das boas práticas.
- 9. Padronização e interoperabilidade
 - A Internet deve basear-se em padrões abertos que permitam a interoperabilidade e a participação de todos em seu desenvolvimento.
- 10. Ambiente legal e regulatório
 - O ambiente legal e regulatório deve preservar a dinâmica da Internet como espaço de colaboração.

Exercício

As transformações tecnológicas em curso podem trazer novas demandas e disputas. Indiquem possibilidades e exemplos, nos campos abaixo:

- Governança da Internet
- Controle de tecnologias críticas
- Controle de infraestruturas críticas
- Acesso a mercados

Considerem:

- Convergência tecnológica
- Big data
- Internet das coisas
- Pagamentos eletrônicos e moedas virtuais
- Computação em nuvem
- Serviços de comunicação sobre plataformas de Internet
- Intermediários de dados (plataformas etc.)
- Comunicações por satélite
- Propriedade intelectual
- Políticas protecionistas
- Outras possibilidades